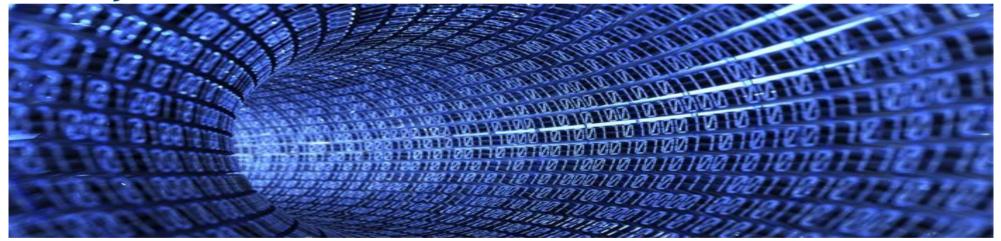
# Curso de Engenharia de Computação Sistemas Operacionais



Gerenciamento de Memória - Parte I

Abstração de Memória e Memória Virtual



Slides da disciplina Sistemas Operacionais Curso de Engenharia de Computação Instituto Mauá de Tecnologia – Escola de Engenharia Mauá Prof. Marco Antonio Furlan de Souza



- Uso de memória em sistemas operacionais
  - Lei de Parkinson (humanos):
    - O trabalho se expande de modo a preencher o tempo disponível para a sua realização.
  - Lei do uso de memória em sistemas operacionais
    - Os programas se expandem para preencher a memória disponível para mantê-los.



#### Conceitos

- Memória é finita e hierárquica
  - Desejo dos programadores memória disponível infinita não é possível;
  - Existem diversos níveis de memória: registradores da CPU, caches e RAM;
  - Quem gerencia a memória em um sistema operacional é um processo denominado de gerenciador de memória que executa as seguintes tarefas genéricas:
    - Rastrear quais partes da memória estão em uso;
    - Alocar memória para os processos quando eles precisarem;
    - Desalocar memória quando processos forem concluídos.



- Abstração de memória
  - Sem abstração de memória
    - Antigos computadores e arquiteturas simples (como em alguns sistemas embarcados) não possuíam sistemas operacionais com o conceito de abstração de memória;
    - Neste caso, o programa acessa diretamente a memória física;
    - Assim, em uma instrução como MOV REGISTER1, 1000, ocorre a cópia do conteúdo da localização da memória física 1000 para REGISTER1;
    - Nessas condições, não era possível ter dois programas em execução na memória ao mesmo tempo!
    - Isso é devido à possível sobreposição de escrita na memória leva à falha na execução dos programas.

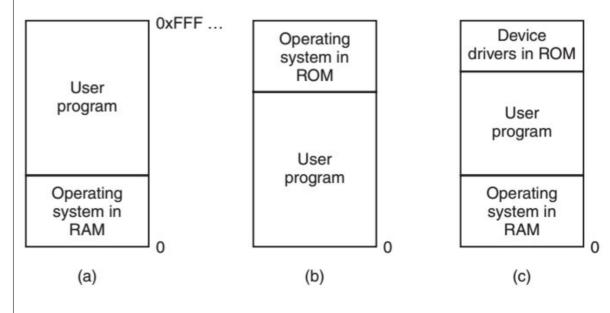


### Abstração de memória

Sem abstração de memória

#### Opções de leiaute

- (a) Sistema operacional na parte inferior da memória na RAM;
- **(b)** Sistema Operacional na ROM no topo da memória;
- (c) Drivers de dispositivo no topo da memória em uma ROM e o resto do sistema em RAM O único modo de se obter paralelismo é implementar threads dentro do único programa mas é uma solução extremamente limitada.





- Abstração de memória
  - Sem abstração de memória
    - Para executar vários programas sem abstração de memória, o que o sistema operacional precisa fazer é salvar todo o conteúdo da memória do programa atualmente em execução em um arquivo de disco, e depois, inserir e executar o outro programa;
    - Mas pode-se manter diversos programas em execução na memória com a adição de um hardware especial;
    - Por exemplo, o IBM360 introduziu um sistema em que a memória era dividida em blocos de 2KB cada e foi atribuída uma chave de proteção de 4 bits mantida em registradores especiais dentro da CPU para referenciar esses blocos;
    - Assim, uma máquina com 1MB de memória precisava apenas de 512 desses registros de 4 bits (512 chaves, 512 x 2KB = 1024 MB, 1 chave por bloco) para um total de 256 bytes (512 x 4 bits x 1 byte / 8 bits = 256 bytes) de armazenamento de chaves.



- Abstração de memória
  - Sem abstração de memória
    - Um registrador denominado PSW (Program Status Word) também continha uma chave de 4 bits;
    - O hardware do IBM 360 interceptava qualquer tentativa de um processo em execução para acessar a memória com um código de proteção diferente da chave presente no PSW (todo endereço de memória tem uma chave);
    - Assim, os processos do usuário eram impedidos de interferir uns com os outros e com o próprio sistema operacional;
    - Dessa forma, o problema de acesso à memória com vários programas em execução simultânea foi resolvido, mas ainda persiste o problema da realocação.



32764

16412

16408 16404

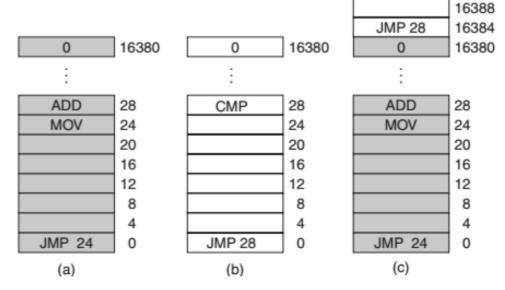
16400 16396 16392

CMP

- Abstração de memória
  - Sem abstração de memória
    - Problema da realocação de memória

Em (a) e (b) tem-se dois processos que utilizam 16KB de memória para executar.

Quando ambos são armazenados na memória (c), os valores de constantes de posição de memória (por exemplo, em JMP) precisam ser realocadas, senão referenciarão posições inválidas!





- Abstração de memória
  - Sem abstração de memória
    - Problema da realocação de memória
      - Solução do IBM 360: realocação estática;
      - Quando um programa era carregado no endereço 16384, a constante 16384 era adicionada a cada endereço do programa durante o processo de carregamento (assim, JMP 28 tornava-se JMP 16412, etc.);
      - Esta não é uma solução muito geral e aumenta o tempo de carga do programa;
      - Além disso, requer informações extras em todos os programas executáveis para indicar quais palavras contêm endereços (realocáveis) e quais não contêm.



- Abstração de memória
  - Sem abstração de memória
    - Ainda existem sistemas assim?
      - Dispositivos como rádios, máquinas de lavar e fornos de microondas estão repletos de software (em ROM) e, na maioria dos casos, o software utiliza a memória absoluta;
      - Isso funciona porque todos os programas são conhecidos antecipadamente e os usuários não estão livres para executar seu próprio software nesses dispositivos;
      - Em alguns casos existe um sistema operacional, mas é apenas uma biblioteca que está vinculada ao programa aplicativo e fornece chamadas do sistema para executar E/S e outras tarefas comuns.



- Abstração de memória
  - Espaço de endereços
    - Os principais problemas de não se abstrair a memória são proteção e realocação;
    - Um espaço de endereço é o conjunto de endereços que um processo pode usar para endereçar memória;
    - Cada processo tem seu próprio espaço de endereço, independente daqueles pertencentes a outros processos (exceto em algumas circunstâncias especiais em que os processos desejam compartilhar seus espaços de endereço);
    - Assim, o endereço de memória 28 em dois programas distintos refere-se normalmente a dois endereços físicos distintos também.



- Abstração de memória
  - Espaço de endereços
    - Quando se utiliza espaço de endereços, uma solução mais apropriada para realocação é utilizar um sistema denominado realocação dinâmica;
    - Ela mapeia o espaço de endereços de cada processo em uma parte diferente da memória física assim:
      - Utilizam-se dois registradores, geralmente chamados de base e limite;
      - Quando um processo é executado, o registrador base é carregado com o endereço físico, onde o programa começa na memória;
      - O registrador limite é carregado com o comprimento do programa. Se o programa tem um comprimento de 16KB, esse valor é 16384.



- Abstração de memória
  - Espaço de endereços
    - Exemplo de realocação dinâmica

Aqui tem-se dois programas;

O primeiro inicia na memória física na posição 0 e tem comprimento de 16KB.

O segundo incia na memória física na posição 16KB e também tem comprimento de 16KB.

Os registradores base e limite são ajustados com os valores que delimitam o espaço de endereço do programa que está em execução.





- Abstração de memória
  - Espaço de endereços
    - Realocação dinâmica com base e limite
      - Toda vez que um processo faz referência à memória, seja para buscar uma instrução ou ler ou escrever uma palavra de dados, o hardware da CPU adiciona automaticamente o valor base ao endereço gerado pelo processo antes de enviar o endereço para fora, no barramento de memória.
      - Simultaneamente, o hardware verifica se o endereço oferecido é igual ou maior do que o valor no registrador de limite, caso em que uma falha é gerada e o acesso é abortado.



- Abstração de memória
  - Espaço de endereços
    - Realocação dinâmica com base e limite
      - Uma desvantagem de relocação usando registradores de base e limite é a necessidade de realizar uma adição e uma comparação em cada referência de memória;
      - As comparações podem ser feitas rapidamente, mas as adições são mais lentas;
      - Se a memória física do computador for grande o suficiente para conter todos os processos, este tipo de solução funciona perfeitamente!
      - Mas, se não houver memória suficiente para todos os processos, outra solução precisa ser encontrada...

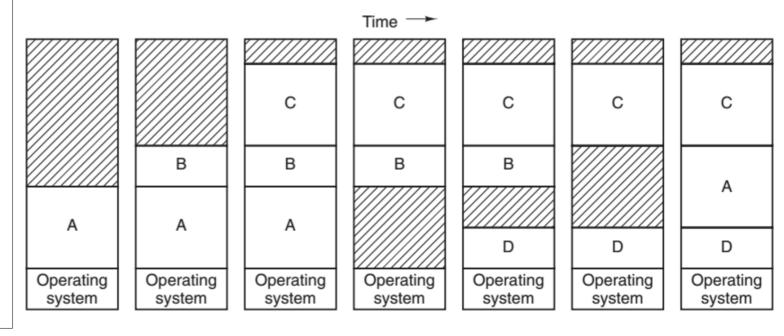


- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Manter todos os processos na memória o tempo todo requer uma grande quantidade de memória e não pode ser feito se não houver memória suficiente;
  - Duas abordagens gerais para lidar com a sobrecarga de memória:
    - Swapping: consiste em carregar todo programa na memória, executá-lo por um tempo e depois colocá-lo de volta no disco. Os processos inativos são armazenados em disco, de modo que não ocupam memória quando não estão em execução (embora alguns deles acordem periodicamente para fazer seu trabalho e, em seguida, voltem a dormir);
    - Memória virtual: permite que os programas sejam executados mesmo quando estão parcialmente na memória principal.



- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Swapping

Inicialmente, apenas o processo A está na memória. Em seguida, os processos B e C são criados ou trocados do disco. O processo A é armazenado em disco. Então D entra e B sai. Finalmente A entra novamente. Como A está agora em um local diferente, os endereços contidos nele devem ser realocados (pode-se utilizar a técnica de base e limite)





- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Swapping
    - Quando o swapping cria vários "lacunas" na memória, é possível combiná-los em uma grande lacuna de memória, movendo todos os processos para baixo (endereços baixo de memória), tanto quanto possível;
    - Essa técnica é conhecida como compactação de memória.
       Geralmente não é aplicada porque requer muito tempo de CPU. Por exemplo, em uma máquina de 16GB que pode copiar 8 bytes em 8 ns, levaria cerca de 16 segundos para compactar toda a memória;
    - Neste ponto, outro problema é o tamanho da alocação: se os processos são criados com um tamanho fixo de memória que nunca muda, então o processo de alocação é simples.



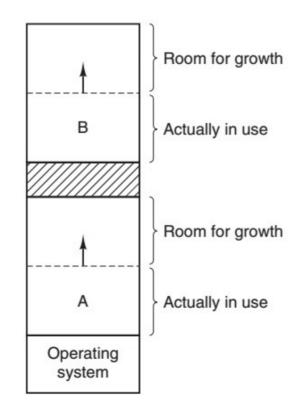
- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Swapping
    - Se, no entanto, os segmentos de dados dos processos podem crescer dinamicamente como resultados de alocações no heap, ocorrerá um problema sempre que um processo tentar crescer;
    - Assim, se uma "lacuna" de memória é adjacente ao espaço ocupado pelo processo na memória, esta lacuna pode ser alocado e a memória do processo pode crescer com a anexação desta lacuna;
    - Por outro lado, se o processo for adjacente a outro processo, o processo que quiser "crescer" em memória terá que ser movido para uma lacuna na memória grande o suficiente para armazená-lo, ou um ou mais processos terão que ser armazenados em disco para criar uma lacuna de memória de tamanho suficiente para o processo;
    - Se um processo não pode crescer na memória e a área para troca no disco está cheio, o processo terá que suspenso até que algum espaço seja liberado (ou possa ser eliminado).

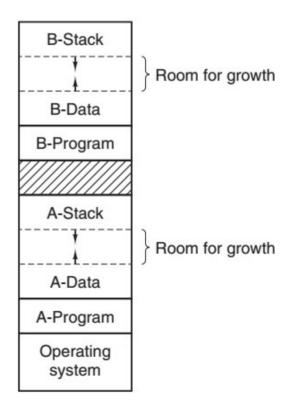


Estratégias para lidar com alto consumo de memória

Swapping

**Exemplo**: alocação de espaço para um segmento de dados crescente e espaço para uma pilha crescente e um segmento de dados crescente.



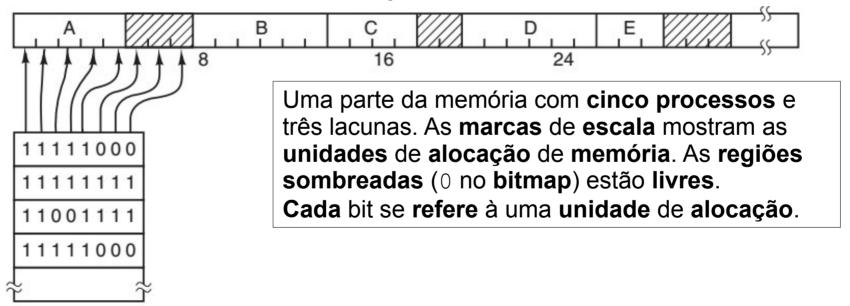




- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Métodos de gerenciamento da memória livre
    - Gerenciamento com mapa de bits
      - Com mapa de bits (bitmaps), a memória é dividida em unidades de alocação pequenas (algumas palavras) ou tão grandes como vários kilobytes.
      - Um bit no bitmap corresponde a cada unidade de alocação e seu valor é 0 se a unidade estiver livre e 1 se estiver ocupada.



- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Métodos de gerenciamento da memória livre
    - Gerenciamento com mapa de bits





- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Métodos de gerenciamento da memória livre
    - Gerenciamento com mapa de bits
      - Quanto menor for a unidade de alocação, maior será o bitmap;
      - Mesmo com uma unidade de alocação tão pequena quanto 4 bytes,
         32 bits de memória exigirão apenas 1 bit do mapa;
      - Uma memória de 32n bits usará n bits do mapa, portanto o bitmap ocupará apenas 1/32 da memória;
      - Se a unidade de alocação escolhida for grande, o bitmap será menor, mas uma memória considerável pode ser desperdiçada na última unidade de alocação do processo se o tamanho do processo não for um múltiplo exato da unidade de alocação.

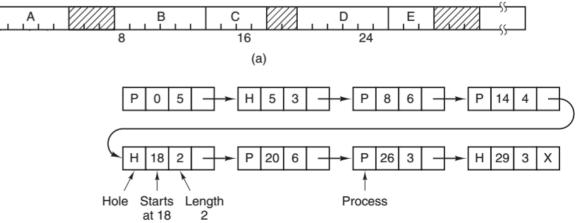


- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Métodos de gerenciamento da memória livre
    - Gerenciamento com mapa de bits
      - Vantagem: trata-se de um método simples de controlar as palavras de memória em uma quantidade fixa de memória, pois o tamanho do bitmap depende apenas do tamanho da memória e do tamanho da unidade de alocação;
      - Desvantagem: para carregar a k unidades de alocação de memória do processo para a memória, o gerenciador de memória deve pesquisar o bitmap até encontrar uma sequência de tamanho k com 0 bits consecutivos no mapa;
      - A pesquisa de bits em um bitmap atrasa consideravelmente o processamento de endereços da memória.



- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Métodos de gerenciamento da memória livre
    - Gerenciamento com lista ligada
      - Consiste em utilizar uma lista encadeada de segmentos de memória (alocados e livres);
      - Cada segmento contém ou um processo ou uma lacuna de memória existente entre dois processos:

Cada entrada na lista especifica uma lacuna (H) ou processo (P), o endereço no qual ele inicia, o comprimento e um ponteiro para o próximo item.





- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Métodos de gerenciamento da memória livre
    - Gerenciamento com lista ligada
      - No exemplo apresentado, a lista de segmentos é mantida classificada por endereço;
      - Vantagem: de que, quando um processo é finalizado ou trocado, a atualização da lista é simples: um processo terminado normalmente tem dois vizinhos (exceto quando está no topo ou na parte inferior da memória). Estes podem ser processos ou buracos, levando a quatro combinações:
         Before X terminates
         After X terminates



- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Métodos de gerenciamento da memória livre
    - Gerenciamento com lista ligada
      - Para alocação de memória existem quatro algoritmos básicos
        - Primeiro que ajustar (first fit): o gerenciador de memória verifica a lista de segmentos até encontrar uma lacuna grande o suficiente. A lacuna é então dividida em duas partes, uma para o processo e outra para o espaço não utilizado (se houver). O primeiro ajuste é um algoritmo rápido porque procura o mínimo possível.
        - Próximo que ajustar (next fit). similar ao primeiro que ajustar, exceto que ele mantém o controle de onde está quando encontra uma lacuna adequada. Na próxima vez que for chamado para encontrar uma lacuna, ele começará a pesquisar a lista do local de onde parou da última vez, em vez de estar sempre no início, como faz o primeiro ajuste. Seu desempenho é um pouco pior do que o primeiro ajuste.



- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Métodos de gerenciamento da memória livre
    - Gerenciamento com lista ligada
      - Para alocação de memória existem quatro algoritmos básicos (cont.)
        - Melhor ajuste (best fit): pesquisa a lista inteira, escolhe a menor lacuna que caiba o programa. O melhor ajuste é mais lento do que o primeiro que ajustar, pois ele deve pesquisar toda a lista toda vez que for chamado. Resulta em mais memória desperdiçada do que o primeiro que ajustar ou o próximo que ajustar, porque tende a encher a memória com lacunas muito pequenas e inúteis.
        - Pior ajuste (worst fit). sempre busca a maior lacuna disponível, para que a(s) nova(s) lacuna(s) criada(s) seja(m) grande(s) o suficiente para ser(em) útil(eis). Simulações provam que este algoritmo também não é muito útil.



- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Métodos de gerenciamento da memória livre
    - Gerenciamento com lista ligada
      - O preço computacional pago pelos quatro algoritmos apresentados é resultado da desalocação de um processo da lista, pois o espaço liberado deve ser reintegrado na lista de lacunas;
      - Uma forma de contornar esse problema é trabalhar com duas listas: uma lista de lacunas pode ser mantida classificada em tamanho, para utilizar melhor ajuste mais rápido e uma lista de processos alocados;
      - Assim que encontra uma lacuna em que se encaixa o processo, sabese que a lacuna é a menor possível que abrigará o processo;
      - A vantagem aqui é que não é necessário varrer toda a lista, pois a lista de lacunas já esta em ordem de tamanho.



- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Overlays
    - Uma solução adotada na década de 1960 foi dividir os programas em pequenos pedaços, chamados overlays;
    - Quando um programa é iniciado, carrega-se na memória um gerenciador de overlays, que imediatamente carrega e executa o overlay 0;
    - Quando este terminava, ele requisitava ao gerenciador de overlays para carregar o overlay 1 do disco, acima do overlay 0 na memória (se houvesse espaço para isso) ou sobre o overlay 0 (se não houvesse espaço);
    - Desvantagens: cabia ao programador definir a divisão do programa em overlays – nem sempre os resultados eram satisfatórios.



- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Memória virtual
    - Ideia básica: cada programa tem seu próprio espaço de endereçamento, que é dividido em partes chamadas páginas;
    - Cada página é um intervalo contíguo de endereços essas páginas são mapeadas na memória física, mas nem todas as páginas precisam estar na memória física para executar o programa;
    - Quando o programa referencia uma parte do seu espaço de endereçamento que está na memória física, o hardware executa o mapeamento necessário em tempo real;
    - Quando o programa faz referência a uma parte de seu espaço de endereço que não está na memória física, o sistema operacional é alertado para buscar a parte que faltava e então reexecutar a instrução que falhou.



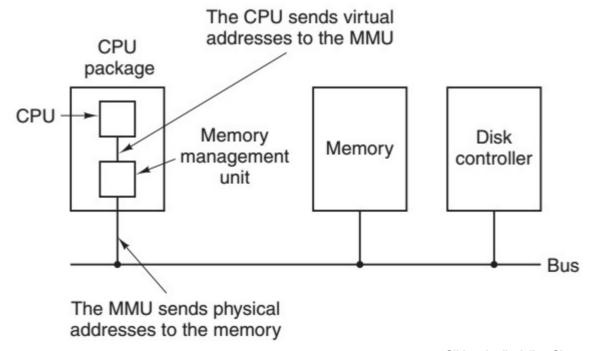
- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Memória virtual
    - A maioria dos sistemas de memória virtual usa uma técnica denominada paginação;
    - Programas fazem referência a um conjunto de endereços de memória, por exemplo, quando executam uma instrução como MOV, REG, 1000, que copia o conteúdo do endereço de memória 1000 para o registrador REG;
    - Esses endereços gerados pelo programa são chamados de endereços virtuais e formam o espaço de endereço virtual.



- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Memória virtual
    - Em computadores sem memória virtual, o endereço virtual é colocado diretamente no barramento de memória e faz com que a palavra de memória física seja lida ou escrita;
    - Quando a memória virtual é usada, os endereços virtuais não vão diretamente para o barramento de memória – eles vão para uma MMU (Memory Management Unit) que mapeia os endereços virtuais para a memória física.



- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Memória virtual





- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Memória virtual
    - Exemplo de mapeamento: considerar um computador que gera endereços de 16 bits, de 0 até 64K -1. Estes são os endereços virtuais;
    - Este computador, no entanto, tem apenas 32KB de memória física.
       Desse modo, programas de tamanho 64KB não podem ser carregados e executados na memória. No entanto, esses programas podem ser compilados e armazenados em disco e carregados na demanda;
    - O espaço de endereço virtual consiste em unidades de tamanho fixo chamadas páginas;
    - As unidades correspondentes na memória física são chamadas de page frames. As páginas e as page frames são geralmente do mesmo tamanho.



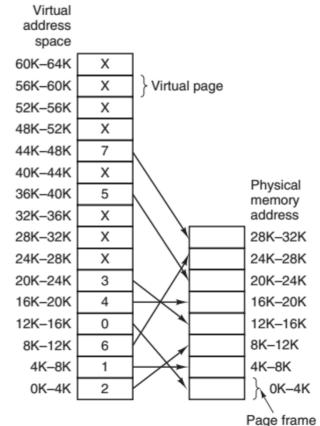
- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Memória virtual
    - Considerar um tamanho de página de 4KB. Com 64KB de espaço virtual de endereçamento e 32KB de memória física, tem-se 16 páginas virtuais e 8 page frames;
    - Transferências entre RAM e disco estão sempre em páginas inteiras (mas muitos processadores suportam vários tamanhos de página que podem ser combinados se o sistema considera adequado);
    - Em geral é melhor usar uma única página grande, em vez de um grande número de páginas pequenas.



- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Memória virtual

O intervalo marcado de 0K a 4K significa que os endereços virtuais ou físicos nessa página são de 0 a 4095. O intervalo de 4K a 8K refere-se aos endereços 4096 a 8191 e assim por diante.

Cada página contém exatamente 4096 endereços, começando em um múltiplo de 4096.





- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Memória virtual
    - No exemplo anterior, quando o programa tenta acessar o endereço 0, por exemplo, usando a instrução MOV REG, 0, o endereço virtual 0 é enviado para a MMU, que verifica que esse endereço virtual cai na página 0 (0 a 4095) que, de acordo com o seu mapeamento, é a page frame 2 (8192 a12287);
    - Depois a MMU envia o endereço 8192 para o bus da memória física, obtendo o valor que está armazenado naquele endereço;
    - A memória física não sabe nada sobre a MMU ela apenas recebe um pedido para leitura no endereço 8192 e o executa!



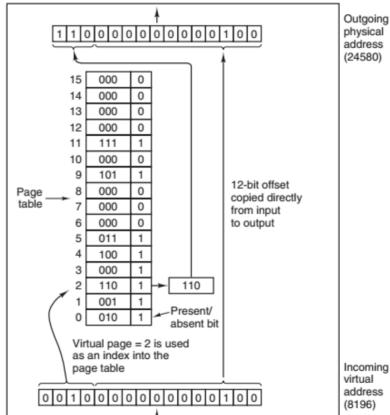
- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Memória virtual
    - Como se tem apenas oito frames de página física, apenas oito das páginas virtuais da são mapeadas na memória física;
    - Páginas virtuais marcadas com uma cruz não estão mapeadas;
    - Em um hardware real, um bit presente/ausente controla quais páginas estão fisicamente presentes na memória;
    - Se uma instrução fizer referência a um endereço não mapeado, por exemplo,
       MOV REG, 32780, a MMU verifica que a página não está mapeada e então
       causa à CPU uma exceção denominada falta de página (page fault);
    - O sistema operacional então escolhe a page frame menos requisitada e escreve seu conteúdo para o disco (se não estiver lá) e então procura (no disco) a página que foi referenciada, altera o mapa e reinicia a instrução que gerou a exceção.



Estratégias para lidar com alto consumo de memória

Memória virtual

Funcionamento da MMU: o endereço virtual 8196 (001000000000100) é separado em um número de 4 bits (endereça 16 páginas) representando o número de página e um deslocamento de 12 bits. O número de página é utilizado como índice em uma tabela de páginas, recuperando o número da page frame correspondente. Se o bit presente/ausente é 0, uma exceção ocorre como já descrito. Senão, o número da page frame é copiada para os 3 bits de ordem mais alta do registrador de saída, formando um endereço físico de 15 bit, que é colocado no bus de endereço físico de memória.





- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Memória virtual
    - Campos típicos de uma entrada na tabela de páginas
      - Número da page frame (já descrito);
      - Bit presente/ausente (já descrito);
      - Bits de proteção: para controlar se a página pode ser lida, alterada ou executada;
      - Bits de modificação: indicam se a página foi escrita se a página foi alterada ("suja"), no momento que ela dor escolhida para dar lugar à outra, ela deve ser escrita em disco (se não foi escrita, basta descartá-la);
      - Bit de referência: indica se a página foi referenciada para leitura ou escrita;
      - Bit de caching: controla a leitura da página de um cache ou direto da memória.



- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Memória virtual
    - Aceleração da paginação
      - MMUs normalmente incorporam em seu hardware um dispositivo denominado TLB (*Translation Lookaside Buffer*);
      - Trata-se de uma memória associativa com uma quantidade de entradas pequena (<= 256);</li>
      - Cada entrada contém informações sobre uma página, incluindo o número da página virtual, um bit que é definido quando a página é modificada, a proteção e a page frame física em que a página está localizada;
      - Esses campos têm correspondência de um para um com os campos a tabela de páginas, exceto o número da página virtual, que não é necessário na tabela de páginas
      - Um outro bit indica se a entrada é válida (ou seja, em uso) ou não.



- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Memória virtual
    - Aceleração da paginação
      - TLB

Valid	Virtual page	Modified	Protection	Page frame
1	140	1	RW	31
1	20	0	RX	38
1	130	1	RW	29
1	129	1	RW	62
1	19	0	RX	50
1	21	0	RX	45
1	860	1	RW	14
1	861	1	RW	75



- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Memória virtual
    - Aceleração da paginação
      - Quando um endereço virtual é apresentado à MMU para tradução, o hardware primeiro verifica se o seu número de página virtual está presente no TLB comparando-o com todas as entradas simultaneamente (ou seja, em paralelo em hardware);
      - Se uma correspondência válida é encontrada e o acesso não viola os bits de proteção, a page frame é obtida diretamente do TLB, sem ir para a tabela de páginas;
      - Se o número da página virtual estiver presente no TLB, mas a instrução estiver tentando gravar em uma página somente leitura, uma falha de proteção é gerada;



- Estratégias para lidar com alto consumo de memória
  - Memória virtual
    - Aceleração da paginação
      - Quando o número da página virtual não está no TLB, a MMU detecta a falha e faz uma consulta comum na tabela de páginas. Em seguida, remove uma das entradas do TLB e a substitui com a entrada da tabela de páginas que foi buscada;
      - Se essa página for usada novamente, na segunda vez ela estará no TLB.

## Referências bibliográficas



TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2013. 653 p.